**ASSISTÊNCIA PREVENTIVA PARA EVITAR INFECÇÃO DE SITIO CIRURGICO, O QUE A LITERATURA RELATA?**

Amanda Letícia Menezes Souza¹

Jaqueline da Silva Leitão 2

Emile de Jesus Santos 3

Tainara da Silva Santos 4

Tailana da Silva Santos5

Ayara Almeida Souza Cabral6

Gemima Lima de Jesus7

**2.3 Ciências da Saúde: Atenção Secundária ou terciaria**

**Introdução:** As Infecções de Sitio Cirúrgico (ISC) são complicações que acometem os tecidos, órgãos e/ou mucosas manipulados durante o ato anestésico cirúrgico, sendo um problema de saúde que compromete a recuperação e qualidade da assistência prestada, prolongando o tempo de internação, retardando a cicatrização, além de ocasionar morbidade e mortalidade aos pacientes em pós-operatório. Ademais, segundo Oliveira e Gama (2015) as ISC são compreendidas no rol de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), acometendo entre 14% a 16% dos pacientes em internações pós-operatorias. Sendo assim, demonstrando a importância de uma assistência preventiva durante o pré e intraoperatório, afim de minimizar os fatores de riscos aos quais os pacientes cirúrgicos são submetidos. **Objetivos:** Analisar o que a literatura relata sobre assistência preventiva contra infecção de sitio cirúrgico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde os artigos foram buscados nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE e BDENF, via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por intermédio dos operatórios boleanos “AND” e “OR”, sendo pesquisados os descritores: Infecção de ferida operatória, Complicações pós-operatórias e Assistência operatória. Desse modo, foram encontrados 79 artigos, submetidos aos critérios de inclusão, idioma português e inglês, tempo de publicação de 2015 a 2023, artigos originais, completos e disponíveis na integra de modo gratuito, que abordasse a temática prevenção de ISC, logo, 17 estudos foram elencados para leitura na integra, sendo escolhido 3 artigos que se adequavam melhor a pesquisa em questão. **Resultados:** A prevenção de ISC é um grande desafio para a equipe assistencial, uma vez que diversas são as causas que tornam os pacientes cirúrgicos suscetíveis ao desenvolvimento de infecções. Toda via, a literatura enumera diversas estratégias que auxiliam os profissionais de saúde a reduzir ou eliminar fatores de risco que ocorrem deste o pré, passando pelo intra e estendendo-se ao pós-operatório, gerando uma cadeia de boas práticas que corroboram para diminuição a um nível aceitável das ISC. Nesse interim, destacam-se a correta lavagem das mãos, que apesar de simples é uma das medidas mais eficazes para eliminação de microrganismos patógenos, que podem ser transmitidos de uma superfície para outra, controle glicêmico, realização de antibiótico profilático, associados a antissepsia do campo operatório, paramentação apropriada dos profissionais que irão participar do ato operatório, utilizando capas cirúrgicas, luvas estéril, goros, óculos e mascaras, além de retirar adornos, sendo possível ainda citar a limpeza das salas operatórias e esterilização adequada dos matérias cirúrgicos, por fim é importante ressaltar a educação em saúde, esclarecendo dúvidas dos pacientes e seus familiares nos cuidados pós operatório são outra medida fundamental para a diminuição das infecções de sitio cirúrgico. **Considerações:** A presente pesquisa demonstrou que boas práticas adotadas pela equipe de saúde nos momentos pré, intra e pós-operatório,diminuem significativamente os fatores de riscos aos quais os pacientes ficam expostos. Sendo assim, a adesão dessas é indispensável para o melhor prognóstico, fazendo-se necessário a capacitação constante das equipes diretamente envolvidas na assistência a pacientes cirúrgicos.

**Palavras-Chave:** Infecção de ferida operatória; Complicações pós-operatórias; Assistência operatória.

**E-mail do autor principal:** amandaletiicia@hotmail.com

**REFERÊNCIAS:**

OLIVEIRA. A, C; GAMA, C, S. Avaliação da adesão às medidas para a prevenção de infecções do sítio cirúrgico pela equipe cirúrgica. **Rev. esc. enferm.** **USP** v.49 n.05. 2015

SANTANA. C, A; OLIVEIRA. C, G, E.Assistência de enfermagem na prevenção de infecções de sítio cirúrgico: uma revisão integrativa da literatura. **Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde**. v.1, n.1, Salvador. 2015

SOUZA. I, S, B; SANTANA. A, D; D’ALFONSO JUNIOR, G.A ocorrência de infecção do sítio cirúrgico: um estudo de revisão. **Rev Med Minas Gerais** v.28. 2018.

¹Pós-graduanda em Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material de Esterilização, Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública, EBMSP, Salvador - BA. [amandaletiicia@hotmail.com](mailto:amandaletiicia@hotmail.com)

2Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário FAMETRO. Manaus – AM. [Jaquelynesilva18@gmail.com](mailto:Jaquelynesilva18@gmail.com)

3Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado da Bahia, UNEB. Camaçari – BA. [emileuneb18.1@gmail.com](mailto:emileuneb18.1@gmail.com)

4Graduanda em Letras Espanhol. Universidade Federal do Delta Parnaíba, UFDPar. Parnaíba – PI. [96tayanara@gmail.com](mailto:96tayanara@gmail.com)

5Graduanda em Ciências Biologicas. Universidade Federal do Delta Parnaíba, UFDPar. Parnaíba – PI. [tailanasilva275@gmail.com](mailto:tailanasilva275@gmail.com)

6Graduanda em Farmácia. Universidade Federal do Para – UFPA. Belém – PA. [ayaracabral@gmail.com](mailto:ayaracabral@gmail.com)

7Enfermeira. Centro Universitário de Ciências e Empreendedorismo – UNIFACEMP. Santo Antônio de Jesus – BA. [gemima.lima@hotmail.com](mailto:gemima.lima@hotmail.com)